



MOÇÃO

Em defesa do transporte ferroviário

No final de 2022, o Governo colocou em discussão pública até ao próximo dia 28 de fevereiro uma proposta de Plano Ferroviário Nacional (PFN).

Trata-se de um documento que compila o conjunto de investimentos e projectos ferroviários previstos concretizar até 2050.

Sobre a ligação ferroviária entre Guimarães, Braga, Vila Nova de Vila Nova de Famalicão e Barcelos, os concelhos do Quadrilátero Urbano, reivindicação antiga das populações, “propõe-se uma solução de transporte em sítio próprio ligeiro para estas cidades que, ainda que possa numa fase inicial ser rodoviário, com um sistema de Bus Rapid Transit (BRT”.

O PFN propõe o abandono do desígnio da construção da ligação ferroviária directa entre Guimarães e Braga e a possibilidade da subsequente ligação até Barcelos, concluindo a ligação ferroviária entre os concelhos do Quadrilátero Urbano.

Considerando que:

a inexistência da ligação ferroviária directa entre os concelhos de Braga – Guimarães – Vila Nova de Famalicão - Barcelos constitui um erro e demonstra a falta de planeamento estratégico para o transporte ferroviário no distrito de Braga. Note-se que aquando da modernização recente nas duas linhas que servem Braga e Guimarães, nem tampouco se acautelou a localização das duas estações de modo a facilitar um futuro fecho da malha.

A dinamização da economia numa zona do país com uma densidade populacional elevada, um povoamento difuso e uma malha industrial constituída por muitas pequenas e médias empresas dispersas, reclama medidas de incentivo à utilização do transporte ferroviário, pelo que deve o Governo envidar todos os esforços e disponibilizar os meios necessários para garantir o fecho da malha ferroviária no distrito de Braga.

A proposta de PNF está muito longe de corresponder às necessidades de desenvolvimento da nossa região, limitando-se a adiantar intenções mais ou menos abstratas, com datas longínquas ou mesmo sem data, sem prioridades ou calendário, e sem qualquer investimento no reforço da ferrovia para deslocações intra-região.

E ainda que:

As afirmações do Secretário de Estado das Infraestruturas sobre os custos e dimensões de eventual ligação por túnel são manifestamente infundadas e distantes da realidade.

A possibilidade de enquadramento nos financiamentos comunitários, incluindo no Plano de Resolução e Resiliência, não foi explorada exclusivamente por opção política.

O PFN não explicita os fundamentos técnicos que justificam a opção do Governo de abdicar da ligação ferroviária directa entre os concelhos de Guimarães – Braga – Vila Nova de Famalicão - Barcelos.

A Câmara Municipal de Barcelos, pelo que se sabe, não recebeu qualquer estudo técnico que suporte a proposta do Governo.

Tendo também em conta que o Sr. Ministro da Economia, em entrevista o Público, destacou “Temos de dar atenção ao polígono industrial Braga-Guimarães-Vila Nova de Famalicão-Barcelos. Grande parte da produção industrial do país está aí.”, mas depois não deu uma sequência consequente a esta afirmação.

Atendendo que o concelho de Barcelos carece de um reforço da oferta de transportes públicos, com destaque para o transporte ferroviário, quer naquilo que se refere à ligação a outras regiões do país, quer no que se refere à ligação a outros concelhos da região.

A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em 24 de Fevereiro de 2023, delibera enviar o Sr. Primeiro-Ministro, ao Sr. Ministro das Infraestruturas e aos órgãos competentes de conduzir o processo de discussão pública da proposta de Plano Ferroviário Nacional, as seguintes deliberações:

Requalificação da Estação Ferroviária do Concelho de Barcelos garantindo maior conforto e segurança a todos os utilizadores do serviço ferroviário.

Inclusão do serviço ferroviário do Concelho de Barcelos em zona suburbana garantindo um serviço mais alargado e eficaz e a preços mais acessíveis.

Solicitar ao Governo a disponibilização pública dos fundamentos técnicos que suportam a sua intenção de abdicar da construção da ligação ferroviária directa entre os concelhos de Braga – Guimarães – Vila Nova de Famalicão - Barcelos.

Recomendar inclusão no Plano Ferroviário Nacional da ligação ferroviária directa entre Braga e Guimarães e a ulterior ligação a Barcelos (Linha de concordância), garantindo desta forma a ligação entre os concelhos do Quadrilátero Urbano.

Barcelos , 24 de Fevereiro de 2023

O proponente,

Mário Figueiredo

Deputado do Partido Comunista Português